



Cidade aberta, sem obstáculos para se ver. Sem limites para ser amada. Boêmia, sem hora para ser vivida. Brasiliense aqui já é maioria. Gente campeã na garra. Chique no Lago. Cidadã, dá exemplo. Cinéfila de raiz. Cult por natureza. Mística por vocação. Tecnológica por opção. Capital concursada em oportunidades. Consumidora de tudo. Congestionada de carros, de autoridades, de novidades. No Setor de Embaixadas, é cidade diplomática. No de indústrias, empreendedora. Nas águas, é náutica. Na terra, grilada. Nos parques, verdejante. No centro, é poderosa. Mais longe, rural. Enturmada, de todas as tribos. Universitária e, por isso, jovem. Solitária, para ter tristeza. Esportista, para vencer. Turística, para estrangeiro ver. Seca, para forasteiro sentir. Saborosa, para gostar. Musical, para ser ouvida Brasil afora. Saudável, para viver melhor. Organizada, afasta. Excluída, contrasta, e violenta, dói. Modernista, é modelo de arquitetura. Esquecida, sofre. Solidária, é nobre. Histórica, é eterna. No céu, é festeira. De todos os ângulos, cidade encantada. De noite, iluminada. Incansável sempre. Pioneira no sangue. Musa inspiradora, Brasília é tudo. É tanto que, para defini-la, 45 palavras não bastam. Apenas insinuam o que ela realmente é – múltipla.